

ATTITUDE

INTERIOR DESIGN MAGAZINE

15



Refúgio / Refuge

Commune Design / CLB Architects /
João Rapagão / Oliver Gustav

79 JAN - FEB 2018

PORTUGAL 6,00€ · BE/FR/GR 10,90€ · ES/IT 10,00€ · AU/DE/NL 12,00€ · UK £7,50€ · SUISSE 14,00CHF · MOROCCO 9,60 MAD



00079

Interiors

Numa procura por interiores imersivos, que nos convidassem a abandonar o ritmo e as rotinas do quotidiano, encontrámos acolhedores refúgios onde não tardámos em alinhar o conforto do corpo com o apaziguamento da mente.

Um roteiro que nos levou a descobrir não apenas casas de cidade como outras que se erguem nas paisagens campestres; residências de férias debruçadas sobre o oceano mas também castelos centenários rodeados por floresta. Do norte de Portugal (Viana do Castelo) descendemos até às suas paragens mais quentes a sul (Olhão), viajando ainda até França (Sologne), Estados Unidos (Califórnia) e China (Fujian), em evasões que vai gostar de conhecer nas páginas seguintes.

In our on-going quest for captivating interiors, that entice us to abandon our daily rhythms and routines, we discovered welcoming retreats where it takes no time at all to synchronise physical comfort with relaxation of the mind.

An itinerary that led us to discover not only city homes but, also, others that rise from country landscapes; from holiday homes overlooking the ocean to centuries-old castles surrounded by forests. From the north of Portugal (Viana do Castelo) we make our way down to the country's hottest southern reaches (Olhão), and also travel to France (Sologne), the United States (California) and China (Fujian), on escapes that you will enjoy discovering on the following pages.



A Adream is born

viana do castelo

Página esquerda:

Vista da casa desde a cascata do rio Âncora.

Página direita:

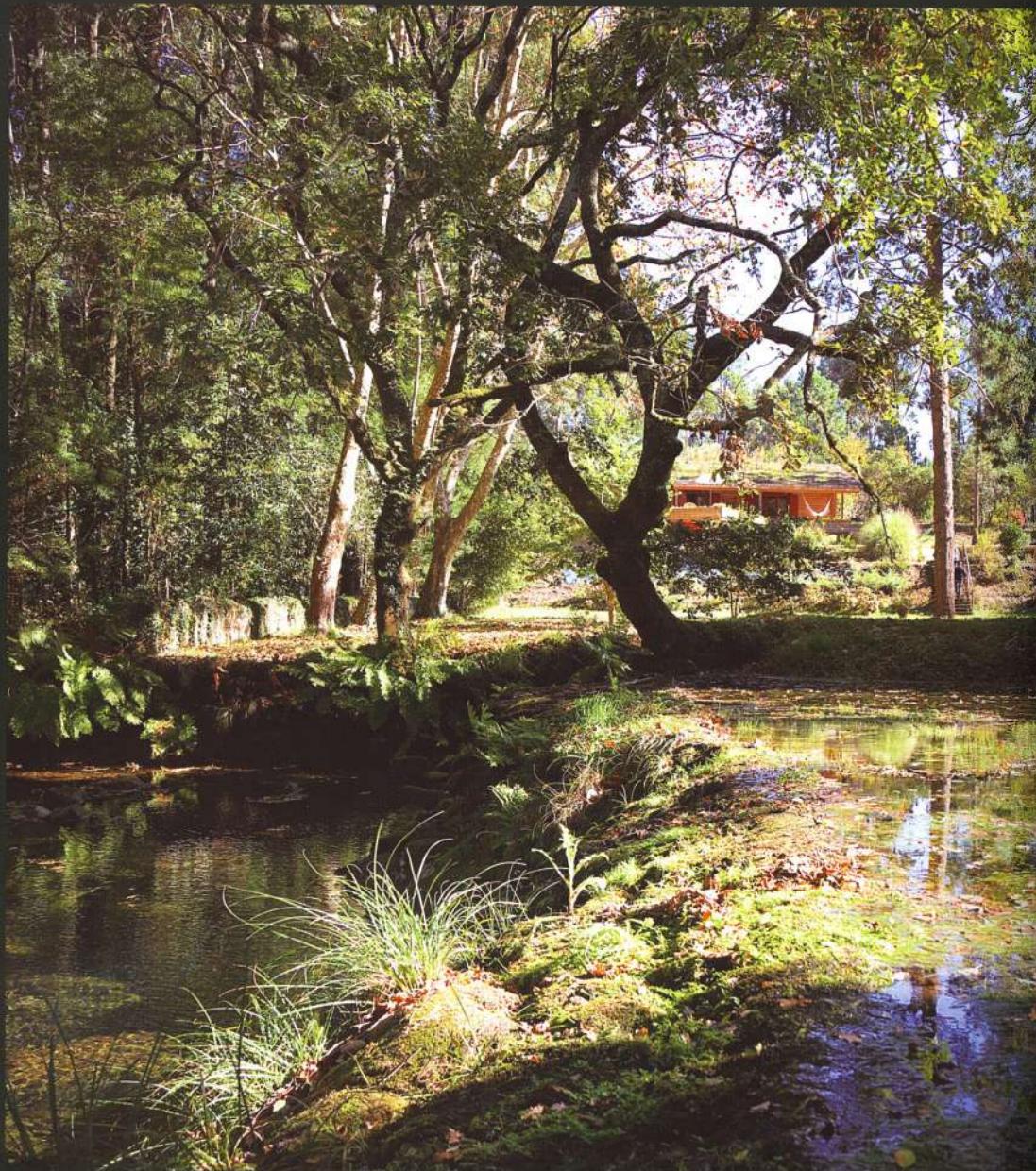
Entrada da casa com a casota da lenha.

Left page:

View of the home from the waterfall on the River Ancora.

Right page:

Entrance to the home with the hut for firewood.



Project: Rusticasa
www.rusticasa.pt
Interior Design: Ana Lapão
Area: 200 sq. meters
Year: 2015

Freixieiro de Soutelo, Viana do Castelo
Portugal

□ Carlos Cezanne
≡ Sofia Martinho Pereira
Ⓟ Ana Lapão



Ergue-se o sonho



**Na sala deste chalé,
o nosso olhar repousa nos
cedros junto ao rio.**

**Looking out from the
chalet's living room, our
gaze rests on the cedars
growing by the riverside.**

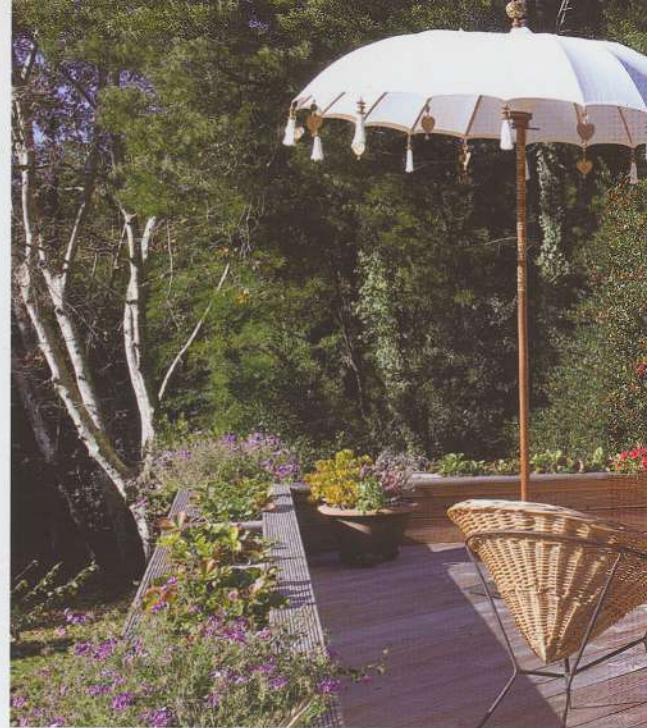


Página esquerda:
Teresa Martins.

Página direita:
Terraco com cadeiras de palha da Lobo
Taste e guarda-sol proveniente de Bali.

Left page:
Teresa Martins.

Right page:
Terrace with wicker chairs by Lobo Taste
and sun umbrella from Bali.





Para que a obra nasça é preciso sonhar. E é resultado de um sonho o pedaço de paraíso que encontramos aqui, em Freixieiro de Soutelo, no distrito de Viana do Castelo. Junto ao rio Âncora, ergue-se este inesperado chalé que, mais do que um maravilhoso refúgio de fins-de-semana ou destino de férias, é a edificação madura de um sonho de criança - quantos de nós, na idade mágica do sonho, não desejámos ter uma casa na árvore ou uma pequena casa de madeira para nos entregarmos ao nosso mundo? -, e um verdadeiro memorial de família.

Neste mesma vasta propriedade, há duas gerações atrás, erguia-se uma outra casa de família - a dos avós do marido de Teresa Martins. E foi às memórias felizes da sua infância e à história da sua própria família que Teresa, com a colaboração de Ana Lapão, sua cunhada, foram buscar a inspiração para o design de interiores. A memória tem, aliás, um peso importante nesta casa, é tratada com o devido respeito. São vários os objectos que compõem o *décor* que são heranças de família ou, por outro lado, objectos guardados pelo desejo de, como nos diz Teresa, "sentir que essas pessoas estão presentes, participam na nossa vida". E são tantos os objectos. Na zona de estar, temos um enorme baú de viagem de madeira transformado em mesa de centro - era o baú que os avós do seu marido transportavam quando, no Inverno, a família ia esquiar; ainda tem a placa de madeira com o nome da estância de destino. Junto à parede, com a bonita *assemblage* de quadros com pormenores de tapetes de Beiriz, está uma sólida mesa de fibra escura natural, dos anos 70, que pertenceu ao seu pai. Ao fundo do corredor para os quartos, em posição de destaque, ornamental, encontramos a mesa de costura que foi da sua avó. E para o interior do seu quarto, Teresa elegeu como cama a que era dos seus pais. A cobri-la tem uma delicada colcha de renda que foi tecida pela sua avó. Haverá homenagem presente mais afectuosa do que esta?...

Nesta casa, a par dos afectos, sente-se, ainda, o gosto por um espírito transformador, verdadeiramente criativo. São inúmeros os objectos de design *vintage* que Teresa foi adquirindo ao longo dos anos para esta casa - ainda em sonho - ou peças que ganharam uma segunda vida. É o caso do magnífico louceiro na zona de jantar, que Teresa comprou como guarda-fatos e adaptou às suas necessidades. Ou das antigas gavetas de arquivo agora transformadas em estantes de casas de banho. E, claro, da maciça mesa de jantar e várias mesas de apoio no deck da casa, feitas a partir do tronco de cedros seculares da propriedade, tombados em noites de tempestade.

E é graças à força de alma presente em tudo neste projecto, que, à medida que Teresa no-lo descreve, facilmente conseguimos imaginar a mesa posta junto ao rio para os almoços, em família, de Verão.

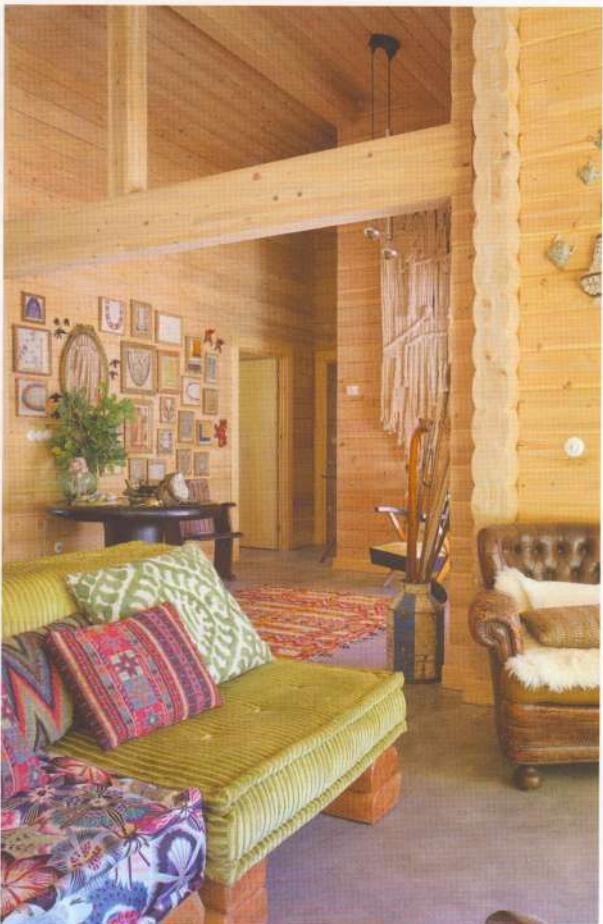
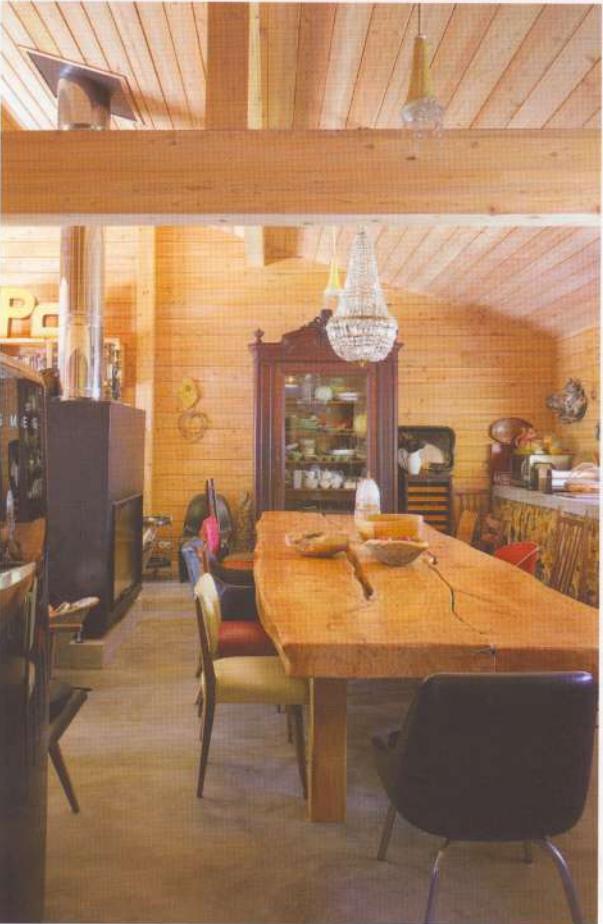
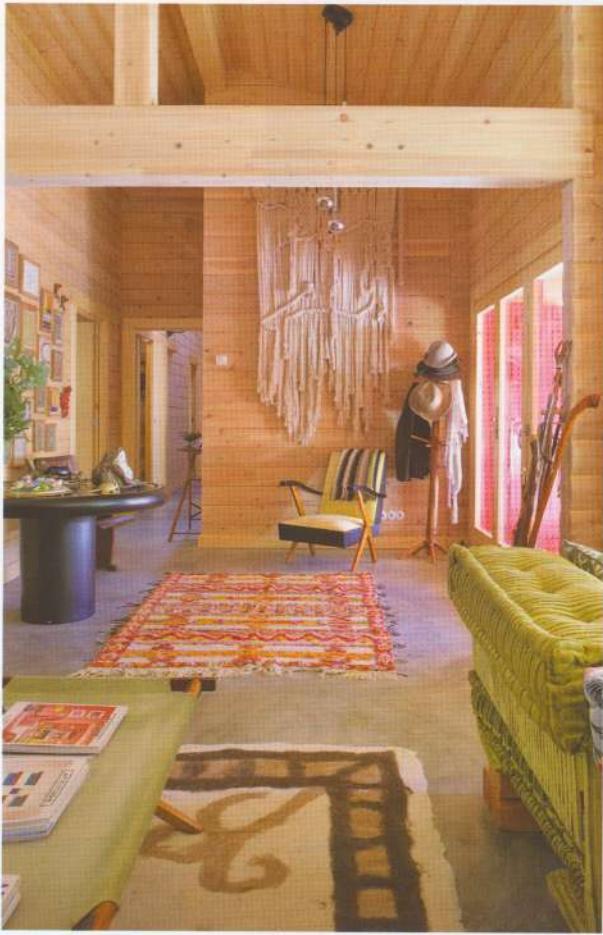
Before a project can be born, it needs to be dreamt of. And this corner of paradise that we find in Freixieiro de Soutelo (Viana do Castelo) is just that: the fruit of a dream. On the banks of the River Âncora, we find this surprising chalet. It is not simply a marvellous weekend retreat or holiday destination but, in fact, the mature materialisation of a childhood dream - how many of us, during our magical childhood dreams, didn't yearn for a treehouse or small wooden home where we could indulge in our dream world - and a true memorial to family.

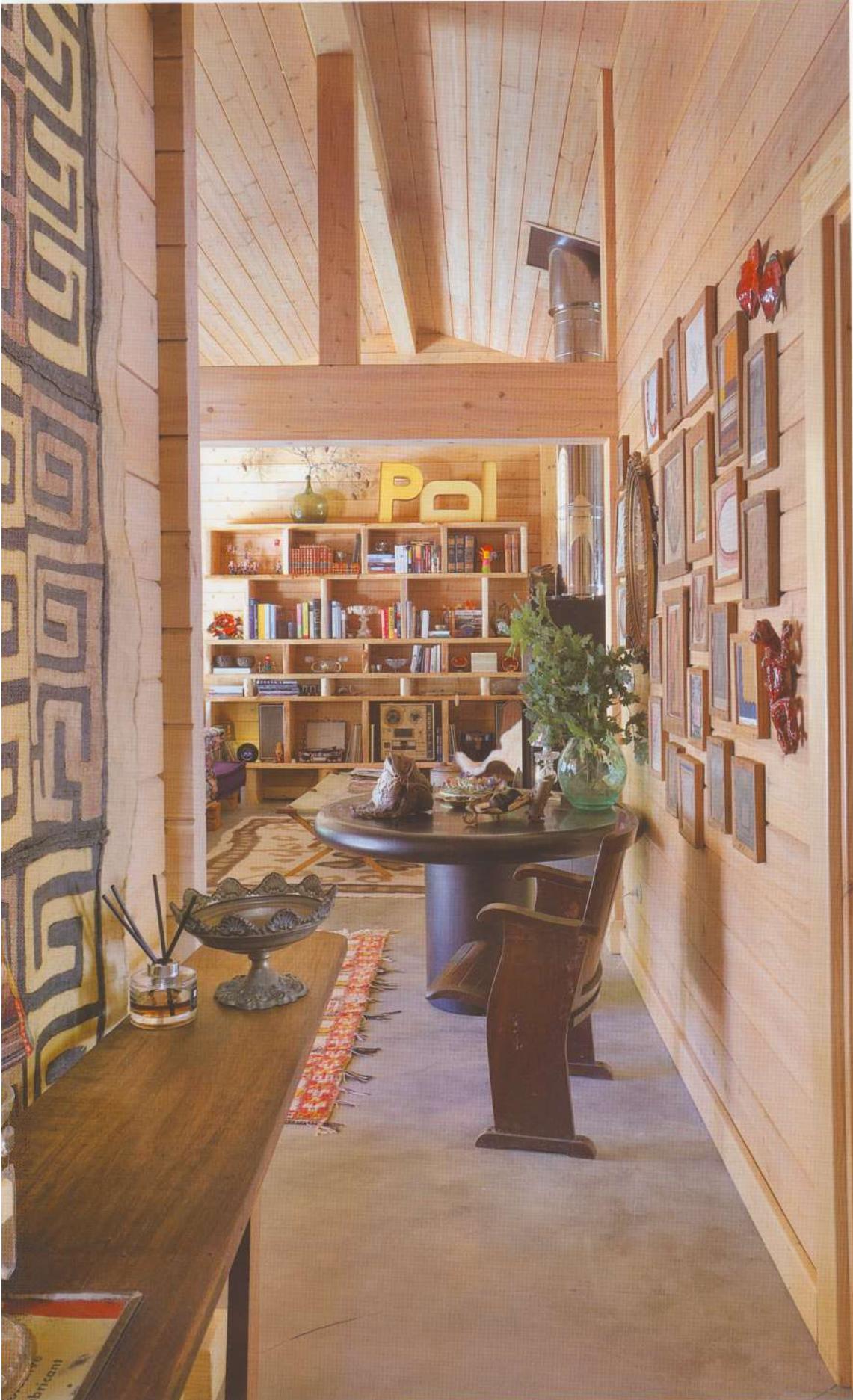
Two decades ago, on this same vast property, another family home stood here, that of the grandparents of Teresa Martins's husband. And it was the happy childhood memories and the history of her own family that provided Teresa, in collaboration with Ana Lapão, with the inspiration for the interior design of the chalet.

In fact, memory has a special relevance to this home, where it is duly honoured. Among the objects that comprise the *décor* of this home there are plenty of family heirlooms and also objects that have been kept out of a desire, as Teresa reveals, "to feel that these people are present and play a part in our lives." And there are so many objects. In the living room, there is an enormous wooden travel chest turned coffee table - the very same chest which her husband's grandparents packed when the family would go skiing in winter. It still bears the wooden plaque with the name of the ski resort. Close to the wall, with its attractive assembly of pictures with details of Beiriz carpets, is a solid table made of natural dark fiber, dating from the 1970s and that once belonged to her father. At the end of the corridor leading to the bedrooms, in a prominent and ornamental position, we find a sewing table which belonged to her grandmother. And for the interior of her bedroom, Teresa chose the bed that belonged to her parents. Covering it is a delicate lace bedspread that was made by her grandmother. Could there be a more affectionate homage than this?

In this home, affections aside, one also senses a love for the transformational and truly creative spirit. There are countless vintage design objects gathered by Teresa over the years for this home - while still just a dream - or pieces that have been afforded a second lease of life. Such is the case of the magnificent china cabinet in the dining area, which Teresa bought as a wardrobe and then adapted to her needs. Or there are the antique file cabinet drawers that have now become shelves in the bathroom. And, of course, the solid wood dining table and the various sidetables on the deck of the home, made from the trunks of the centuries-old cedars on the property, that were blown over by storms.

And it is thanks to the intensity of the spirit that pervades this entire project that, as Teresa describes it, we can so easily imagine the table set on the river bank in anticipation of family meals on summer days.





Página esquerda, sentido horário:
Pormenor da sala com sofá Roche Bobois.

Cozinha com mesa feita à medida,
proveniente de uma árvore do terreno,
e lustre antigo restaurado por
Artur Mledanha.

Acesso ao terraço da casa com tapeçaria
feita à mão por Artur Mledanha.

Detalhe da sala com cadeirão dos anos 60
e coleção de chocalhos adquiridos
em viagens.

Página direita:
Vista do corredor de entrada sobre a sala,
com cadeira de cinema, mesa redonda dos
anos 70. Ao fundo, estante feita de madeira
de uma árvore proveniente do terreno.

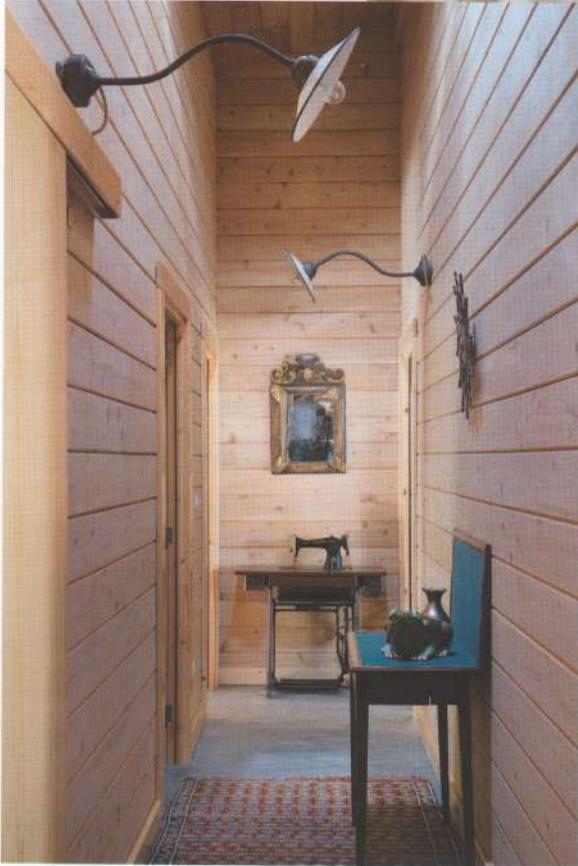
Left page, clockwise:
Detail of the living room with a sofa by
Roche Bobois.

Kitchen with bespoke table made from
a tree growing on the land and an old
chandelier restored by Artur Mledanha.

Access to the house's terrace with tapestry
handmade by Artur Mledanha.

Detail of the 1960s armchair and a collection
of cattle bells bought during travels.

Right page:
View of the entrance hallway with
cinema chair, 1970s. A bookcase made of
wood from a tree growing on the land.



Página esquerda, sentido horário:
Quarto de visitas com cômoda portuguesa
dos anos 70.

Corredor de acesso aos quartos com
máquina de costura antiga de família e
iluminação de rua adquirida em antiquário.

Página direita, sentido horário:
Detalhe da suite principal, com cama em
ferro dos anos 60 com peças em porcelana
pintadas, e cômoda de família.

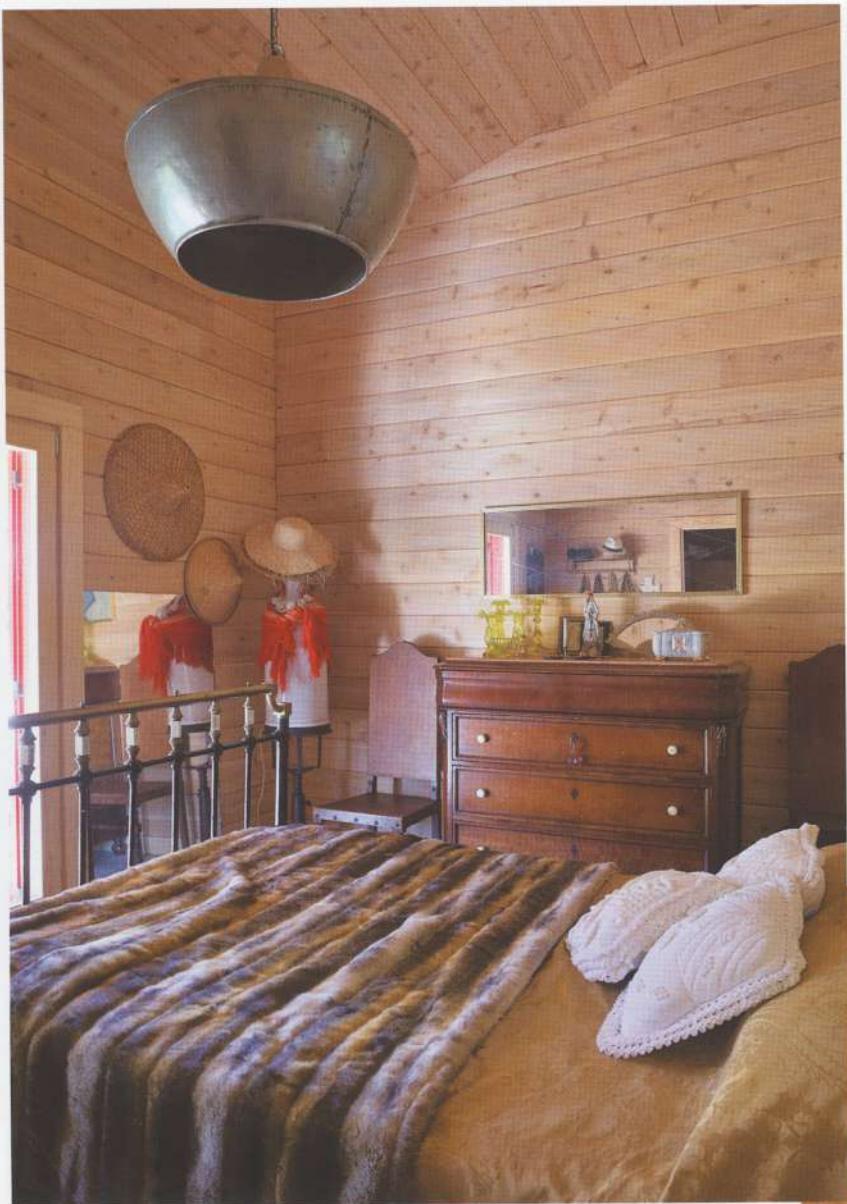
Casa de banho de hóspedes com lavatório
marroquino comprado em viagem.

Left page, clockwise:
Guestroom with 1970s Portuguese
chest of drawers.

Corridor leading to the bedrooms with old
family sewing machine and street lighting
bought from an antique dealer.

Right page, clockwise:
Detail of the master bedroom, with 1960s
iron bed and painted porcelain pieces and
family chest of drawers.

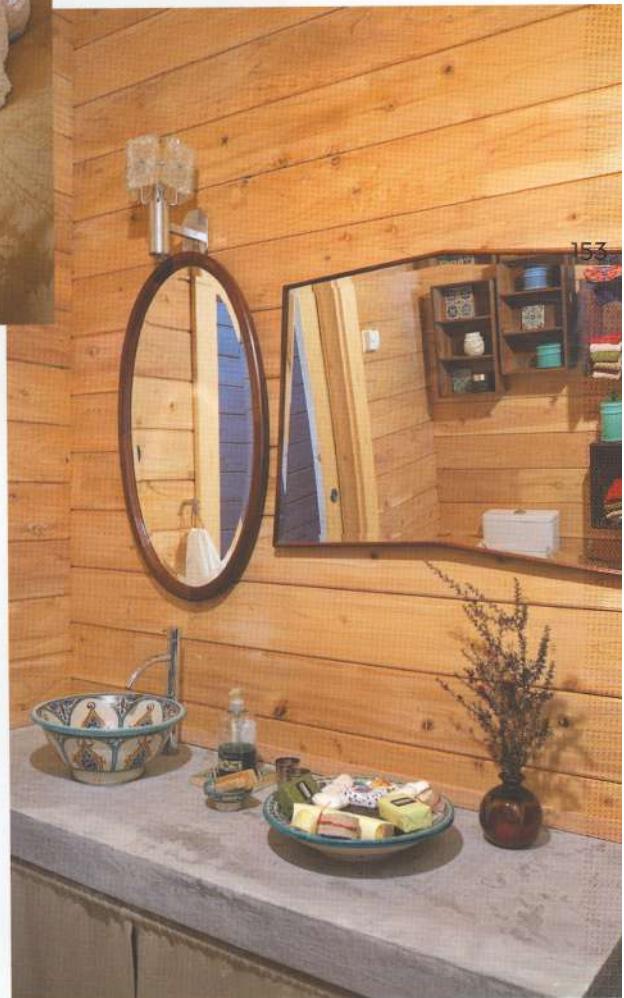
Guest bathroom with Moroccan washbasin
bought during travels.



“
A sensação é a
de absoluta serenidade.
Sentir de alma que
o cedro natural japonês
e o cimento afagado
tão bem ecoam.

”

‘
*The sensation is one
of utter serenity. The
profound sensation that
the natural Japanese
cedar and the polished
cement echo each other
so sensitively.*
’







Sentido horário:
Pormenor do terraço junto aos quartos.
Duas diferentes perspectivas do exterior
da casa com vista para o rio Âncora.

Clockwise:
Detail of the terrace next to the bedrooms.
Two different perspectives of the
outside of the home with view towards
the River Âncora.

